

HOMENS DO POVO DISCUTEM COM PRESTES PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

O Povo terá então o seu jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde poderia expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE —

Av. 1 — N.º 85 — Av. Aparecida Borges, 207, 13.º andar

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 AGOSTO DE 1945

BIRELÁO

PEDRO MOTTA LIMA
AYDANO DO COUTO PERRAZ
ALVARO MOREYRA
DALCIDIO IURANDII
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

SECRETARIO
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

FORÇAS AMERICANAS, VITORIOSAS, DESEMBARCARAM NA CAPITAL JAPONESA

"O povo organizado conseguirá que seja convocada a Assembléia Constituinte"



Saúdos de S. Carlos e do Querôsene, Prestes ouviu as reivindicações de seus moradores. No Realengo falou em contacto direto com a população sobre os mais sentidos problemas, respondendo a uma série de perguntas que lhe fizeram homens e mulheres do povo.

Prestes falou ontem no Realengo, em sabatina, na praça pública

Publicados os textos dos acordos sino-soviéticos

Completa-se assim o Tratado de Amizade e Aliança entre os dois países



Os chanceleres Molotov e Soong apertando-se as mãos no Japão, considerado como "imigo comum".

O primeiro desses acordos diz respeito à Estrada de Ferro Chinesa de Chang-Chung, estipula que essa estrada será explorada

O problema religioso — A União Soviética e o Brasil — O integralismo — Outras perguntas feitas por homens e mulheres do povo

"Vamos ajudar a marcha para a democracia. Só assim os democratas de dentro do governo poderão desvencilhar-se dos elementos fascistas que ainda estão ocupando posições de real importância"

As ruas do Realengo estavam embandeiradas. Distâncias e faixas, ornamentavam aquele bairro operário, aguardando a visita de Luiz Carlos Prestes. Ele iria até lá, debater com o povo, no seio do povo, os seus problemas mais sentidos. E todos o aguardavam com a mais justificada ansiedade. Pela primeira vez, um líder nacional iria discutir publicamente os problemas da massa, respondendo de viva voz, às perguntas que lhe eram dirigidas. Para isso, Realengo estava em festa.

A VISITA AO CONJUNTO RESIDENCIAL

Cerca das três e meia da tarde, chegava Prestes ao populo-

so bairro operário. Acompanhava-no o sr. Armando Guedes, em condão pelo União Soviética e a China. Comitê Democrático dos Portuários, Comissão Democrática e Ajuda à FEB dos Trabalhadores do Litorâneo, Confederação Nacional do Trabalho, Liga da Defesa Nacional, Sindicato dos Médicos de Niterói, Movimento Unificador dos Trabalhadores, Círculos do Partido Comunista do Brasil, "Brândão Magalhães", "Leonardo Candú", do Arsenal de Marinha, além do Comitê Distrital do P.C.B. de Inhauma.

CHEGA PRESTES

Terminada a visita ao Conjunto, Prestes dirigiu-se ao palanque onde, ao chegar, foi alvo de entusiasmados e prolongados aplausos da massa que gritava ritmicamente por entre o espacar dos foguetes: "Luiz Carlos Prestes".

Em seguida, usou da palavra a jovem Maria da Penha, que saiu a Luiz Carlos Prestes, na sua condição de filha de operário, afirmando que aquele era o mo-

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Unidade interna da China

CHUNGKING, 27 — (U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Patrick J. Hurley, que mais de um ano vem participando da unidade interna da China, partiu hoje rumo à capital dos comunistas chineses, Yenan, para acompanhar o líder comunista, Mao Tse-Tung, até Chungking, onde se entrevistará com Chiang Kai Shek.

Já a esta hora, era grande o número de pessoas que se aglomeravam em frente ao coletivo residencial, onde fôr armado um palanque.

Entre aclamações, o "speaker" lendo os nomes das organizações que se fizeram representar: Comitês Democráticos de Cascadura, Bangü, Deodoro, Jacarepaguá, Quintino Bocayuva, Volta Redonda, Mangueira, Vilopras, Inhauma, Lapa e Senado, Barreiros e Cabeleiros. Portuários, Comissão Democrática e Ajuda à FEB dos Trabalhadores do Litorâneo, Confederação Nacional do Trabalho, Liga da Defesa Nacional, Sindicato dos Médicos de Niterói, Movimento Unificador dos Trabalhadores, Círculos do Partido Comunista do Brasil, "Brândão Magalhães", "Leonardo Candú", do Arsenal de Marinha, além do Comitê Distrital do P.C.B. de Inhauma.

Entre os dirigentes, o "speaker" mencionou o sr. Ernesto Giudice, procurador do Partido Comunista Argentino (no primeiro plano, de barba e sem chapéu) e por numerosos companheiros e amigos. Giudice regressa à Argentina, onde as forças políticas democráticas ante-vêm perspectivas para a unidade nacional. (Foto ACME especial para a TRIBUNA POPULAR).



O DIRIGENTE COMUNISTA Rodolfo Chioldi chega a Buenos Aires e é recebido por sua esposa, a sra Carmen Alaya Chioldi, pelo sr. Ernesto Giudice, procurador do Partido Comunista Argentino. Chioldi regressa à Argentina, onde as forças políticas democráticas ante-vêm perspectivas para a unidade nacional. (Foto ACME especial para a TRIBUNA POPULAR).

PELA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

O Partido da Lavoura, dirigido pelo ex-senador Cesario de Mello, disposto a marchar com o Partido Comunista, em busca dessa solução eminentemente democrática

Luiz Carlos Prestes e Cesario de Melo numa sabatina com os lavradores do Triângulo Carioca — Criação de uma cooperativa dirigida por lavradores, para combater os açambarcadores

Conforme vinha sendo amplamente anunciado, realizou-se, domingo último, em Santa Cruz, a sabatina de Luiz Carlos Prestes com os lavradores do triângulo carioca, promovida pela Comitê Democrático Pró-reivindicações da Santa Cruz e por centenas de lavradores que, a exemplo do que vem fazendo outros setores trabalhistas brasileiros, também queriam receber o líder comunista a orientação sábia e justa sobre como resolver seus mais prementes problemas.

Às 19.30 horas, no escritório eleitoral do Partido da Lavoura, Indústria e Comércio, que tem à frente o ex-senador dr. Julio Cesario de Melo, centenas de trabalhadores dos campos arredavam a chegada de Prestes. Além da classe diretamente interessada nos debates, notamos a presença de diversas organizações populares, entre as quais os representantes do Comitê Progressista de Vargem Grande, da Comissão Democrática dos Portuários do Rio de Janeiro, do Comitê Pró-Reivindicações dos Barreiros e Cabeleiros, do Comitê Democrático Progressista de Inhauma, da Comissão Democrática dos Ferroviários da Central do Brasil e da Ajuda à F. E. B., do Comitê Democrático

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Um passo à frente nas relações soviético-americanas

WASHINGTON, 27 (Por John Hopkins, da A. P.) — As relações entre os Estados Unidos e a Rússia tornaram-se agora ainda mais amistosas, principalmente com a publicação extra-oficial dos termos do Tratado de Amizade e Aliança entre a União Soviética e a República da China. Dito acontecimento concorreu para arrear consideravelmente as relações americanas-soviéticas.

O primeiro deles foi a permissão da imprensa dos Estados Unidos de que os correspondentes tenham livre acesso à Europa Oriental, que indica que, pela primeira vez depois de tanto



Prestes esteve domingo, nos morros de S. Carlos e do Querôsene. Depois dirigiu-se ao Realengo e a Santa Cruz. Falou diretamente aos homens do povo. No cliché acima aparece moradores do morro S. Carlos quando auxiliaram um dia curso do secretário do Partido Comunista

Desembarcam em Toquio as tropas norte-americanas

10 grandes transportes aéreos desembarcam as forças aliadas no aeródromo de Atsugi — "Fortalezas Voadoras" participam das operações

MANILHA, 28 (Terça-feira) — Um comunicado do Q.G. de MacArthur acaba de anunciar que as primeiras tropas americanas chegaram ao aeródromo de Atsugi, a 30 quilómetros de Toquio, tendo descerdado de 10 grandes transportes aéreos. Comandava a formação o coronel John Lackey.

MANILHA, 28 (Terça-feira) — As primeiras tropas americanas de ocupação chegadas ao Japão foram conduzidas em transportes aéreos e quadrípteros e também Fortalezas Voadoras. A primeira tarefa dos especialistas será preparar as comunicações que transmitirão os sinais americanos, bem como preparar o aeródromo para o desembarque do general MacArthur.

As pistas do aeródromo de Atsugi não estão sendo conduzidas num sentido unitário. Unidade havia em Montevideu, entre os exércitos aliados, para formar um grupo de combatentes de radical, conservador, socialista, comunista e democristiano progressista. Mas, no seu território nacional, e antes dos esforços dos comunistas e socialistas, até certo ponto velhas rivalidades entre os

(Conclue na 4.ª Pág.)

Olho Mágico

Um dos maiores animadores do grupo de personalidades argentinas que trouxeram a seu cargo a tarefa de apressar o estabelecimento de um amplo movimento de união nacional, destinado a facilitar a solução da grave crise que sacode o país, é um homem de ciência, um verdadeiro sábio — o professor Bernardo Houssay, que está trabalhando, nesse particular, em harmonia de vidas com o ex-chanceler José María Cantilo e o líder das classes superiores de Buenos Aires, Eustaquio Delphy.

Na verdade, a luta pela democracia na Argentina não estava sendo conduzida num sentido unitário. Unidade havia em Montevideu, entre os exércitos aliados, para formar um grupo de combatentes de radical, conservador, socialista, comunista e democristiano progressista. Mas, no seu território nacional, e antes dos esforços dos comunistas e socialistas, até certo ponto velhas rivalidades entre os

(Conclue na 4.ª Pág.)

Em memória dos heróis tombados em ação na Itália

O ministro da Guerra convidou as autoridades civis e militares, os parentes, colegas e amigos dos brasileiros mortos em operações de guerra, na Itália, para assistirem às solenidades exequiais que o Exército mandará celebrar em memória dos seus inovideis heróis, em todos os altares da Igreja da Candelária, às 11.30 horas da manhã, dia 29.

O esquadrão especial de comunicação conduzido em três aviões permitirá aos especialistas do Corpo de Transmissões entrar imediatamente em contacto com a área avançada de Okinawa.

Assassinado a tiros o expedicionário

Defronte ao prédio de n.º 63, da rua Sacadura Cabral, verificou-se, ontem, às últimas horas da noite, um crime de morte. Ali foi assassinado a tiros o soldado expedicionário Darcy M. da Silva, pertencente ao Regimento Sam-palo.

Um guarda-civil de nome Luis, efetuado ali, a prisão da jovem Iraci Almeida, residente à ruas dos Inválidos n.º 178, por estar a mesma procedendo inconveniente. Na ocasião em que era ela conduzida para o 6º Distrito, acusada de estupro, chegou-lhe a mão de uma mulher, o soldado expedicionário. O guarda recebeu de maneira desrespeitosa suscitando-lhe uma acalorada discussão. A esta altura, chegavam comandantes do policiamento e guardas de nomes Lobo e Ar-tur.

No seguimento da discussão, um dos guardas, presumiu-se que teria sido Luis, e parou três vezes contra o soldado, que caiu por terra banhado em sangue.

Ainda foi dado um disparo a quem foi atingido Nilson Bento, de 15 anos, aprendiz de mecânico e residente à rua Matos Grosso n.º 25, e Valdemar Gomes Cerqueira, de 21 anos, solteiro, comerciante e morador à Cateceira Jiquá n.º 19, em Niterói. O projétil atravessou a perna deste último, determinando um ferimento transfixante e foi alcançado a perna do menor.

A assistência ocorreu às vintenas. O cadáver de Darcy foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

transporte para a população e vem prejudicando o comércio em geral; pelo barateamento dos gêneros e baixa do custo de vida; pela extensão & Cooperativa de Consumo local das mesmas facilidades de fretes e transportes concedidas ao Armazém de Subsistência da C.B.N.; pelo aumento dos transportes dentro do município e pela facilidade ao estabelecimento de linhas de ônibus inter-estaduais até o Rio; pelas facilidades & construção da casa popular e reurbanização do bairro de Niterói; pelo crescimento de uma Prefeitura que de umas 400 pessoas atende diretamente a todo o município; e mais arregimentação sindical; pelo desenvolvimento da campanha siderúrgica em todo o Brasil, e outros problemas que interessam à população de Volta Redonda.

...A fotografia apresenta um aspecto da Usina de Volta Redonda.

(CONCLUSA DA 1ª PAG.)

mento mais fraca da sua existência de 16 anos. Disse que todos os operários do Realengo sentiam perfeitamente a significância da visita de Prestes, que era sobre tudo a visita de um grande líder do proletariado. Sua curta oração foi muito aplaudida.

COM A PALAVRA, LUIZ CARLOS PRESTES

Logo em seguida, o "speaker" anunciou: "Povo do Realengo, atenção! Com a palavra o sr. Carlos Prestes". De todos os latões estragados aplausos, enquanto se repetia o estribilho: "Luz, Carlos Prestes".

Finalmente Prestes ocupou o microfone, iniciando a sabatina com algumas palavras de saudação ao povo de Realengo: "Povo do Realengo! Trabalhadores! Companheiros e Companheiras! Imaginai a emoção que sinte este momento. Agradecemos as calorosas manifestações dirigidas a mim e ao meu Partido. O povo meira, mas uma vez a sua gente recorda. Porque, a quem não promete e a quem não pode dar. Mas o povo faz justiça. Mostra que é anti-fascista. Estes aplausos eu os recebo porque em minha pessoa são aplaudidos todos os anti-fascistas. Todos os que lutaram contra o fascismo no mundo e contra o integralismo em nossa Patria".

A seguir, felicitou o engenheiro Cantanhede, presidente do I.A.P., pela realização daquela obra no Realengo, visando a melhoria das condições de vida do operário. E diz: "O que se fez no Realengo precisa ser feito em todo o Brasil. E esta que deve ser feita no Brasil, antes que venha a aplicação do ditinheiro do povo". Adianta, afirma: "Hoje temos, na maioria, entre os vizinhos de Realengo, fiz questão de ir aos morros do Querozene e de São Carlos. Pude verificar uma das maiores tragédias que tenho visto em nossa Patria no mundo. Numa das cabanas que visitei disse a um companheiro: 'Isto é, mil vezes pior que um caldeirão'".

E prosseguindo: "Disse hoje para a manhã, que não cessaria de piectear os governantes medidas imediatas e encorajadoras, para acabar com este estatuto de coisas. Porque se é necessário para fazer justiça e pavimentar avénidas e ruas e para emprestar a grandes fazendeiros que não fazem para melhorar a sua agricultura, então também há dinheiro para construir casas higiénicas para o povo, com aluguel que não exceda de 10 a 15 por cento dos salários dos seus moradores".

Finalmente, fez um apelo aos moradores do Realengo, como havia feito antes aos morros de S. Carlos e o Querozene, a todos os outros centros que tem visitado, no sentido de se organizarem e lutarem pelas suas reivindicações.

"Nós os comunistas — disse — só uma coisa podemos prometer: lutaremos ao lado do povo para a conquista dos seus desejos mais sentidos. Esta promessa, nós a podemos fazer. Para assegurar-lhe, bastará invocar os 23 anos de luta que vimos mantendo, sabemos também que o povo não os ignora".

Depois passou a responder às perguntas que lhe foram feitas por escrito, dizendo que dava preferência às perguntas surgidas na hora. Que todos as fizesssem sem qualquer temor de molestá-lo.

Respondeu: "Chamamos os nossos, os russos. Há um jornalista que claramente me trata em seus artigos como um comunista. Somos realistas e fazemos as coisas de acordo com o material de que dispomos. Por isso, não temos necessidade de resolver os nossos problemas da mesma maneira por que outros o fizeram. Na URSS, o problema agrário foi resolvido revolucionariamente, isto é, mediante a revolução agrária. Havia condições para ser assim. Mas a revolução só pode existir desde que existam também as condições objetivas para tal. Em 1933 fizemos uma revolução armada. Naquele época o fascismo estava em ascensão, ameaçando dominar a nossa Patria. Hoje, entretanto, a situação é bem outra. O nazismo foi esmagado e por isso não lutamos pacificamente. Também não somos pacifistas. Não adotamos a teoria de Ghadrí. Hoje, entretanto, possuímos as armas da democracia. Vamos, pois, fazer uso delas".

Naturalmente que no dia em que mudarem as armas dos inimigos do povo e eles passarem a fazer uso de armas violentas, a nossa política política do povo terá que mudar.

Prestes aborda agora a questão agrária no Brasil, dizendo que os fazendeiros desenvolvem, por sua própria vontade, na terra que possuem, ou o governo terá que tomá-las e dar gratuitamente ao povo, porque a crise interna traz que ser resolvida mais dia ou menos dia.

A DISTRIBUIÇÃO DOS LATIFUNDIOS

A outra pergunta é a seguinte: A divisão e distribuição dos latifundios, solução apresentada como principal meio de combater o fascismo, é possível?

Respondeu: "A solução agrária é fundamental para a vitória do povo. O sistema capitalista é a causa do fascismo. Fazemos por isso esforços para unir a todos contra a reação e o fascismo, pelo progresso social. Dirão que somos hipócritas, que manobramos. Isto, entretanto, pode acontecer com um homem, mas não com um movimento de massa, um grande partido político".

Refere-se, depois, à encilhada "Brasil Novo", de Leão XIII, que combina as grandes dignidades sociais e políticas que o rico que a cumpriu. E que são os anti-comunistas católicos. Mais, senão de fato, católicos? E concorda: A luta não é entre católicos e comunistas, mas contra os ricos que exploram os pobres.

ADAPTA-SE A NOSSO COMUNISMO?

Ela pergunta que fizera de Prestes. A sua resposta foi a seguinte: "Descrevo-me que se encontra por completo".

Nestes últimos dez anos, qualquer pessoa que pronunciava, queria, a palavra comunismo, era presa. Por isto, é muito grande a ignorância popular sobre o que seja comunismo. Vivemos ainda no mundo capitalista e todos nós sofremos as consequências disto. Vivemos em sociedade burguesa. Recebemos educação burguesa. Dentro disso é lógico que nos mudemos. Só com a mudança das condições econômicas se poderá talvez mudar.

Prestes aborda agora a questão agrária no Brasil, dizendo que os fazendeiros desenvolvem, por sua própria vontade, na terra que possuem, ou o governo terá que tomá-las e dar gratuitamente ao povo, porque a crise interna traz que ser resolvida mais dia ou menos dia.

A POSIÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Analisando a posição atual do Partido Comunista do Brasil, consequente e justa, começou Prestes por examinar primeiramente a situação política do mundo, que atravessa agora uma nova época em que as nações democráticas se acham unidas por fortes laços. "O mundo capitalista e o mundo socialista deram-se as mãos. Dito resultou a vitória sobre os bandos assassinos de Hitler, Mussolini e recentemente sobre o Japão". Depois de se referir longamente à política internacional, volta a falar da situação brasileira.

Referindo-se à adesão do Partido da Lavoura às reivindicações dos comunistas, disse Prestes:

"E' a nossa política honesta e persistente da União Nacional que dá um passo seguro para a frente. E' uma corrente política do Distrito Federal que, com seu chefe à frente, diz-se disposta a marchar consoada por uma Assembleia Constituinte. Foi com a máxima atenção que tomou nota dos pontos característicos do seu partido, e veio, pelas reivindicações apresentadas pelo dr. Cesar, que o Partido da Lavoura compreende e sente profundamente as necessidades do povo. E' possível que haja entre nós divergências superficiais, mas estas serão facilmente apelhadas desde que continuemos nesta marcha unida e consoada o povo de Santa Cruz".

UM PASSO SEGURO PARA A UNIÃO NACIONAL

Referindo-se à adesão do Partido da Lavoura às reivindicações dos comunistas, disse Prestes:

"E' a nossa política honesta e persistente da União Nacional que dá um passo seguro para a frente. E' uma corrente política do Distrito Federal que, com seu chefe à frente, diz-se disposta a marchar consoada por uma Assembleia Constituinte. Foi com a máxima atenção que tomou nota dos pontos característicos do seu partido, e veio, pelas reivindicações apresentadas pelo dr. Cesar, que o Partido da Lavoura compreende e sente profundamente as necessidades do povo. E' possível que haja entre nós divergências superficiais, mas estas serão facilmente apelhadas desde que continuemos nesta marcha unida e consoada o povo de Santa Cruz".

A POSIÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Analisando a posição atual do Partido Comunista do Brasil, consequente e justa, começou Prestes por examinar primeiramente a situação política do mundo, que atravessa agora uma nova época em que as nações democráticas se acham unidas por fortes laços. "O mundo capitalista e o mundo socialista deram-se as mãos. Dito resultou a vitória sobre os bandos assassinos de Hitler, Mussolini e recentemente sobre o Japão". Depois de se referir longamente à política internacional, volta a falar da situação brasileira.

Referindo-se ao Ata Adicional n.º 9, disse Prestes que ele vinha roubar ao nosso povo o prelúdio a que tinha direito, afim de julgar a Carta de 1937. O ato adicional convoca as eleições supondo que ainda seria prossível impôr à nação a carta para-fascista de 37. A oposição, que tudo cedeu ao governo na marcha para o fascismo, passou a atacar o governo. A mesma oposição que apoiou o mesmo governo quando, de mãos dadas com o integralismo de 35 a 37, fascizava-se cada vez mais. Quando o governo cedeu ao povo, a oposição atacou violentamente. E pregava e queria a luta armada, o golpe. O povo e nós, comunistas, não gostamos da violência pela violência. Estão equivocados os que pensam o contrário, pois sabemos que quem mais sofre com a violência é o próprio povo.

Voltando a falar sobre o ato adicional, Prestes assim se expressou:

"Naquela época os golpistas diziam que o ato adicional n.º 9 era ilegal. Nós comunistas, sabíamos disto. Tudo era ilegal num governo de fato, mas o lado positivo do ato adicional era o que convocava eleições presidenciais e isso era um passo para a Democracia. Outros passos se lhe seguiram: anistia aos

Comitê Democrático da Construção Civil do Distrito Federal

Realizou-se na próxima quarta-feira, dia 29, às 19 horas, na Liga da Defesa Nacional, uma reunião do Comitê Democrático da Construção Civil do Distrito Federal, para discutir os seguintes assuntos: leitura, debate e aprovação da ata anterior; preenchimento de vagas na diretoria, através de eleição; constituição; M. U. T. e F. E. B. A diretoria do Comitê pede por nosso intermédio, o comprometimento de todos os operários filiados ou não àquela organização democrática.

O "Itanagé" trouxe 139 feridos da FEB AO CHEGAREM, FORAM TRANSPORTADOS TODOS PARA O H. C. E.

No seguimento da discussão, um dos guardas, presumiu-se que teria sido Luis, e parou três vezes contra o soldado, que caiu por terra banhado em sangue.

Ainda foi dado um disparo a quem foi atingido Nilson Bento, de 15 anos, aprendiz de mecânico e residente à rua Matos Grosso n.º 25, e Valdemar Gomes Cerqueira, de 21 anos, solteiro, comerciante e morador à Cateceira Jiquá n.º 19, em Niterói. O projétil atravessou a perna deste último, determinando um ferimento transfixante e foi alcançado a perna do menor.

O "Itanagé" trouxe cento e seis feridos e nove óbitos. Vieram de Rio Claro, onde haviam chegado há algum tempo, procedendo-

tes uns da Itália e outros da América do Norte.

Entre os feridos figuraram alguns que retornaram com as faculdades mentais alteradas, fatigados, comuns nas guerras modernas.

O primeiro tenente médico Her

mes Pereira e mais seis sargentos, do Corpo de Saúde, acompanharam os feridos, prestando-lhes com solicitude todos os socorros necessários até sua capital.

De berço foram todos transportados para o Hospital Central do Exército.

Outras reuniões

Celula "Augusto Este" (Sampaio, Riachuelo, Rio),

29, quarta-feira, às 20 horas, à rua Flávio, 73-A, Casa 1

CONVOCAÇÃO ESPECIAL

Todos os moradores de Vila Olímpia que se identificam com o Partido e não pertencem a células de empresas — 1000, se convoca a Célula do Vila Olímpia.

Celula E 64 — "Luiz Bispo" — Hoje, às 20 horas.

Celula "Bapend" — Dia 30, quinta-feira, às 20 horas.

A todos os amigos e simpatizantes do Partido Comunista e Casas Editoras

O Comitê Metropolitano, tendo em vista urgente fornecida financeira para o custeio de instalação de novas sedes, em blocos baldios da cidade, apela para todos os amigos e simpatizantes do Partido e Casas Editoras, no sentido de contribuir com suas valências das Células de Empresas de números 2, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341,

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA
Redator-chefe: AYDANO DO COUTO FERRAS
Correntes: AFONSO SERGIO PEREIRA PORTES

AGENCIAS: APARICIO BORGES, 207-12.º And. — Tel. 22-3070
para o Brasil e América — Anual, Cr\$ 100,00;
Semanal, Cr\$ 6,00

AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; Interior, Cr\$ 0,20;
Avulso Remetido, Cr\$ 0,10; Avulso Aéreo — Porto Alegre:
1,20; Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Nata:
e Salvador: 2,00; São Luis, Teresina e Belém: 2,50;
Manaus e Acre: 3,00

CAMPEA DA INDEPENDENCIA E DA LIBERDADE DOS POVOS

Todo o mundo democrático recebeu com alegria a notícia bôla divulgada do Acordo da Amizade e Aliança entre a China e a União Soviética, acompanhado de tratados complementares sobre questões vitais pendentes entre os dois países. Tais acordos, assinados em Moscou, no dia 14 do corrente, mostraram que o governo japonês reafirmou sua determinação de render-se incondicionalmente têm uma profunda importância, não apenas para as nações asiáticas, mas para os países democráticos em geral. Fica, assim, desfeita a pressão exercida pela imprensa reacionária de que a União Soviética tinha pretensões expansionistas sobre a China, mentre que também forjada em relação a outros países tem sido sistematicamente posta por terra, em virtude da política de paz e de segurança da URSS, mas que é sempre reeditada pelos partidos da liberdade dos povos, incansáveis nas suas intrigas provocativas contra as Nações Unidas.

Outra conclusão a tirar do grande ato político e diplomático, que resultou da visita do premier Soong a Moscou e dos interesses comuns dos dois grandes países por uma aliança estavel, asseguradora da paz geral na Ásia, é o fato do apesaramento da China como verdadeira grande potência mundial, que há tanto ocupava o seu território. Porque, pela primeira vez na história, esse país que fôr, antes um campo de entrecho das imperialistas, realizou um acordo em igualdade de condições com outra potência, respeitando os princípios da sua soberania. E isso, embora possa parecer paradoxal aos amigos confessos da liberdade dos povos, que procuram confundir a situação do Estado Soviético com a situação dos comunistas nos diversos países, vem fortalecer a posição sempre independente das tropas do Exército Vermelho Chinês em ação constante contra os fascistas japoneses, aos quais acabou de derrotar militarmente, depois de muitos anos de luta desigual, mas sempre vitoriosa. Porque através do seu heróico sacrifício, agora, em seguida à democratização da China, — devido à derrota do Japão e aos compromissos internacionais que hoje assume em pleno de igualdade com a URSS, e, depois, com as demais potências líderes das Nações Unidas, — os lutadores de Mao-Tse-Tung e Shou-Teh terão por certo reconhecido o seu direito à vida independente, dentro de uma Pátria Livre, em que as massas populares tomam parte na direção do país por intermédio de órgãos representativos livremente eleitos. E a própria guerra pela sua libertação do jugo nipônico, manda por todo o povo chinês, que dá os seus primeiros frutos.

Outro aspecto construtivo desse grande acontecimento diplomático e político é o da assistência, que o governo soviético se compromete a prestar ao governo central da China para manter a soberania da China sobre a Manchúria, arrancada a esse país em 1931 pela invasão e consequente ocupação pelos militares nipônicos. Esse foi o primeiro ato que marcou a série de atentados à soberania dos povos, agora encerrada com a extinção do último foco ativo de agressão e o início de uma época de paz geral para os povos. A China, entretanto, por seu lado, compromete-se a acatar uma consulta à vontade do povo mongol sobre as instituições da República popular ali instalada. Além disso, uma série de acordos de reciprocidade, no terreno econômico, visando a solução do vital problema de transportes por terra e mar, foi assinada entre a URSS e a China, ficando o poderoso país do socialismo com a obrigação de remeter o material de equipamento para a instalação de portos e ferrovias. A questão aduaneira também foi tratada, chegando-se a um acordo relativo, em determinados casos, a abóbora de taxas entre os dois países.

Como um Estado interessado na segurança das demais nações, o que vem defendendo, seguida e consequentemente pelo menor desfalcamento, desde os primeiros tempos da revolução e, principalmente na época da atuação de Litvinoff na extinta Liga das Nações, a URSS aparece como campeã da independência e da liberdade dos países, título que não lhe podem arrebatar os reacionários e intriganos, porque a sua política se basela em fatos concretos e no seu poder invençável. Isto é que os povos compreendem crescentemente e todos os homens dignos o proclamam.

Através das Américas

O PLENO DO PARTIDO URUGUAIO

O Comitê Nacional do Partido Comunista Uruguaiense esteve reunido a semana passada em sessão plenária, com a presença de numerosas delegações do interior. Passando em revisão os últimos acontecimentos no país e no estrangeiro, (até assim como um forte sopor de épicas vitórias populares, de formado, pelo triunfo da classe operária e do povo) no dia de Rodney Arismendi), chegou à conclusão que a linha seguida nestes últimos anos era justa e que só cabia levá-la para a frente com maior firmeza, ainda a fim de fortalecer o Partido e fazer com que maior seja a sua influência na solução dos graves problemas do país, as voltas com uma crise econômica que pode solucionar que não sejam meros palliativos.

Precisamente por isso — declarou Eugenio Gómez no seu informe — é que o pequeno Partido de ontem cresce agora rapidamente, tanto em Montevideu, como nas cidades afastadas e no campo, onde antes era o mais débil de todos.

As atrações da empresa, só na capital, já não são 54, a tiragem da "Justicia", aumenta e a coleta popular de 20 mil pesos (240 mil cruzados) para a ampliação dos serviços de organização e divulgação constitui um grande êxito.

O informe de Eugenio Gómez, que ainda não foi publicado na íntegra, refere-se a: a represália, também no Uruguai, das campanhas anti-soviéticas que recrudesceram nos grandes países capitalistas depois da terminação da guerra. Que forças — pergunta ele — movem os fios dessa vasta conspiração reacionária? São, principalmente, os trusts e os cartéis imperialistas, que viam no nazifascismo sua tropa de choque o sonhado e não realizável esmagamento da União Soviética e dos partidos progressistas de todo o mundo. O povo derrotado militarmente, mas os capitais em seu interesse, estão intactos — como os australianos no parlamento, o holandês K. B. de Ruyzenaer ou o que ele mesmo pretende, poi, reforçar, tentando ser os capitais dos grandes trusts europeus. E a medida que isso for realizada mais rapidamente, mais fortes da alta finança e grande indústria que anulam entre 1941 e 1945, quando Hitler colaborou na guerra contra a Alemanha, que agora querem continuar a exploração dos países e a paz em seu proveito.

A esse amor por nosso povo se mistura uma grande desconfiança, um grande desdém pela burguesia francesa. A União Soviética tem essa burguesia na conta de uma das maiores decadências e das mais nefastas do mundo contemporâneo. Para os marxistas, a burguesia francesa era vigorosa e construtiva no tempo de Balzac; é já muito enfraquecida no tempo de Zola, é hoje incapaz de criar ou de se adaptar, só se preocupa com os privilégios que se correspondem a

uma grande desconfiança, um grande desdém pela burguesia francesa. A União Soviética tem essa burguesia na conta de uma das maiores decadências e das mais nefastas do mundo contemporâneo. Para os marxistas, a burguesia francesa era vigorosa e construtiva no tempo de Balzac; é já muito enfraquecida no tempo de Zola, é hoje incapaz de criar ou de se adaptar, só se preocupa com os privilégios que se correspondem a

A carta do garimpeiro

PUBLICAMOS entes um pe-
queno comentário a propósito da correspondência de Luís Carlos Prestes e, em particular sobre uma carta do partidário J. Gonçalves de Souza, de Catálio, Estado de Goiás.

Dada a curiosidade manifestada por vários leitores sobre o texto do expediário documento, transcrevemos, hoje, no mesmo local da nossa comentarista. Eis-lhe:

Barranca do Rio Paranaíba,
8 de agosto de 1945
Prezado Chefe Luís Carlos
Prestes.

Minha visita cordial,

E' um obscuro garimpeiro que tem por meio destas fases ao chefe um depoimento verdadeiro e sincero quadro vivo do que se passa em todo Brasil garimpeiro V. S. não fará uma idéia aproximada dos descalabros reinantes, no meio garimpeiro estabelecido, que é de fato o maior das feras, de todas as edades, uns deejinhos feitos, outros escalarados pelas sifilis, e feridas de mau caráter, todos mal alimentados, sem teto, e sem leito, sem higiene, e sem assistência médica, sem amparo dos poderes públicos sejam Municipais, Estaduais ou Federais. Enfim, Senhor Prestes, os garimpeiros são uns degredados, analfabetos, em maioria absoluta, sem tragoço social e sem resto das coisas, verdadeiras munições que direita ou indiretamente provoca o desmoronamento das cidades da região com somas fabulosas como anualmente remos nas estatísticas de exportação de pedras preciosas e semi-preciosas, cristais, micas e muitos outros minérios todos passados pelas mãos calosas destes brasileiros desconhecidos, rizado porque chamo a sua preciosa atenção para quando falar em proletários, em camponeses, lembre-se, prezado chefe, que existe por este resto Brasil este "24" chamado garimpeiro. Nem contados devem ser um total de 20 mil apelhados por este val de lágrimas chamado Brasil.

Pergunto eu ao prezado chefe o que se deve fazer desde já com este elemento desconhecido dos políticos, e dos Governos. Pois no setor onde me acho existem aproximadamente 2 mil garimpeiros e que mais de 100 mil elementos, ainda a data das eleições, e os candidatos, me parecem isto uma verdadeira miséria, e para quem apelar? Para o homem que se propõe lutar pelos desamparados este homem é Luís Carlos Prestes, o Cardeiro da Esperança.

Terminei esta fazendo votos por sua felicidade pessoal.

O Patrício admirador
(a.) J. Gonçalves de Souza
Hotel Oeste — Catálio —
Estado de Goiás.

O governo espanhol

exilado

Os círculos políticos de Londres — diz um telegrama da U.P. — receberam com surpresa a ausência do setor do Partido Socialista dirigido pelo ex-primeiro ministro Juan Negrín e a do Partido Comunista no governo extra-territorial espanhol, que permaneceu no México, sob o baseio de exilados de diversas tendências que integram o último parlamento republicano.

Por enquanto não se conhecem os motivos que levaram as forças políticas mais consequentes da Espanha a não participar dessa articulação, mas só o fato de não figurarem elas no novo gabinete ilustrado é claro que diminui extraordinariamente a sua importância e o seu alcance, pois não poderá haver verdadeira união nacional na terra de Cervantes sem aquelas que arcaram com as responsabilidades da guerra contra o fascismo, que foram os militares, os camponeses, Madrid e na Catalunha. Impossibilitados de continuar a lutar por causa da capitulação dos demais.

O pensamento do Partido Comunista a respeito de governos desse tipo é conhecido. Diziam Dolores Ibárruri e seus companheiros de direção que o fundamental é a luta contra o fascismo dentro da própria Espanha, e que no exterior toda e qualquer ação política só podia ser, portanto, uma delegação de poderes da Junta Suprema de União Nacional que atua na Inglaterra e no resto do mundo. Polos sem a liberação do campo dessas influências que dificultam nelo o progresso e o crescimento da sua política se baseia em fatos concretos e no seu poder invençável. Isto é que os povos compreendem crescentemente e todos os homens dignos o proclamam.

Os outros defendiam outro ponto de vista, achando que o essencial era restabelecer no exílio a ordem e a realidade de política de governo da segunda república, isto é, de 1936, e que já não era a mesma em

1939, quando o partido mais influente tinha passado a ser o Comunista. É possível que seja por isso que tanto os comunistas como os socialistas do grupo Negrín tenham deixado de colaborar, pelo menos de um modo direto, no novo governo. Ou por isso, e também pelo participação demasiado conservadora, que as negociações políticas do México, entre 1936 e 1939, quando o exílio tinha passado a ser o Comunista.

É possível que seja por isso que tanto os comunistas como os socialistas do grupo Negrín

tenham deixado de colaborar, pelo menos de um modo direto, no novo governo. Ou por isso, e também pelo participação demasiado conservadora, que as negociações políticas do México, entre 1936 e 1939, quando o exílio tinha passado a ser o Comunista.

co. entre espanhóis republicanos, teve o socialista dissidente Prieto, que desde 1936 é membro do Comité Democrático dos Trabalhadores, e o Comité Democrático do Copacabana; Operários Metalúrgicos de São Gonçalo; Comitê Democrático Progressista da Vicente de Carvalho, cuja mensagem foi subscrita por vinte pessoas; Comitê Democrático Progressista de Tomaz Coelho, Cavalcante, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Paruna, Vila Meriti e São Mateus. Comissão Pró-Democracia e Ajuda à FEB dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha, assinado pelo sr. Joaquim Batista Neto e mais dezoito companheiros; Sub-Comitê Democrático dos Operários, dirigido por Artur Varela, que se considera o maior sindicato da Espanha.

Manifestaram-se, dirigindo telegramas ao sr. Getúlio Vargas e ao ministro João Alberto, o Comitê Democrático dos Trabalhadores, Sindicato dos Carreiros Urbanos, Sindicato dos Gráficos, Sindicato da Construção Civil, Sindicato dos Rodoviários, Sindicato dos Sapateiros e por diversos funcionários públicos, em que os signatários do mesmo patenteavam sua indignação pela criminosa rearticulação dos integralistas, protestando por intermédio da TRIBUNA POPULAR contra a negligência das autoridades de reprimir as atividades das inimigos do Brasil.

De São Paulo recebemos, ainda, um telegrama assinado por representantes do Sindicato dos Eletricistas, Sindicato dos Carreiros Urbanos, Sindicato dos Gráficos, Sindicato da Construção Civil, Sindicato dos Rodoviários, Sindicato dos Sapateiros e por diversos funcionários públicos, em que os signatários do mesmo patenteavam sua indignação pela criminosa rearticulação dos integralistas, protestando por intermédio da TRIBUNA POPULAR contra a negligência das autoridades de reprimir as atividades das inimigos do Brasil.

Optaram pelo serviço estadual

O ministro do Trabalho deu cumprimento ao requerimento da Delegação Regional da União dos Trabalhadores no Estado de São Paulo João Aciádo Marchese Alcindo Bueno de Assis optaram pelo serviço público estadual.

Não pode exercer função eleitoral

Segundo decisão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, em que os servidores da Delegação Regional do Trabalho no Estado de São Paulo João Aciádo Marchese Alcindo Bueno de Assis optaram pelo serviço público estadual.

FARRAPO

Os estatutos do Partido Comunista do Brasil (Protocolo de Reforma) têm 27 páginas. Das 27 páginas, algumas pessoas leram 5 linhas:

"Art. 13 — Nenhum membro do Partido pode manter relações pessoais, familiares ou políticas com trotskistas ou com outros inimigos reconhecidos do Partido, de classe operária e do povo".

Leram. Protestaram. E o Partido Comunista do Brasil, além das dezenas de aparições, não conseguiu nem sequer obter a aprovação da Constituição.

Por que? Porque De Gaulle tornou-se o chefe da França, e a Tchecoslováquia democrática tinha obtido antes dele, aquilo que a Polônia e a Iugoslávia democráticas iam também obter, isto é, um tratado de assistência, colocando-a ao abrigo do perigo alemão.

A recapitulação sumária que acabamos de fazer das relações franco-soviéticas no curso desses últimos anos, mostra a vontade muito nítida do governo de Moscou de modernizar a política externa sobre os sentimentos dos povos soviéticos. Cada vez que o governo francês agiu de conformidade com a vontade popular, Moscou lhe estendeu a mão; e cada vez que esse governo reculara sob o império da grande burguesia, Moscou lhe voltou as costas. E a França democrática, a França herdeira de 93 e da Comuna, que amava na União Soviética, como de resto no mundo inteiro, assim foi o passado, assim será o futuro.

A política soviética é antes de tudo realista. Fiel aos ensinamentos e aos métodos do marxismo, ela parte da "realidade objetiva".

E' uma política baseada no princípio da não-intervenção nos negócios de outrem.

O governo soviético jamais pretendeu impedir a França de ter o governo que lhe agrada.

Insultá-los, como os estão insultando certos jornais do Rio e dos Estados, — é um espetáculo triste.

O Brasil não é a Itália de Mussolini.

O Brasil não é a Alemanha de Hitler.

O Brasil não é a Espanha de Franco.

O Brasil não é Portugal de Salazar.

A. M.

TRIBUNA POPULAR

Honraremos todos o sacrifício de nossos heróis

Pedro MOTTA LIMA

Devem ter-se sentido confortadas pelas palavras firmes dos generais Góes Monteiro e Osvaldo Cordeiro de Faria, no ato da apresentação dos oficiais da F. E. B., aquelas esferas políticas a cuja natural vitalidade vinharam impressionando não só os boates alarmistas destes últimos dias, como também certos arrogantes anti-democráticos, em que logo se identifica a ania da quinta coluna, desesperada porque o terreno cada vez mais lhe foge aos pés.

O ministro da Guerra achou oportunidade advertir: "Com o regresso da F. E. B., o Exército sente revigoradas as suas forças e mais confiante em poder manter o nome alcançado pelo Brasil na veia Europa, mesmo diante das lutas de facções desencadeadas, que tendem a lançar o país na anarquia".

Interpretando o pensamento dos gloriosos combatentes anti-fascistas da campanha italiana, uma de suas vozes autorizadas, o comandante da sua artilharia, reiterou a confiança nelesposta pelo ministro, respondendo: "O Exército há de ter conduta que dignifique honrará o sangue dos feridos e o sacrifício dos nossos heróis, nesta hora incerta da nacionalidade".

Em tais manifestações coincidentes de camaradagem e serena compreensão dos deveres de soldado para com a pátria e a causa vitoriosa da democracia os remanescentes da traição nazi-integralista experimentaram mais uma derrota moral. Faham as esperanças dos provocadores quanto ao Exército. O Exército será preservado como instituição, alem do mais porque reflete os desejos unitários e o senso de responsabilidade comuns aos militares e ao povo, à classe operária, às forças produtivas que não sobrepõem a mesquinhos interesses privados ou altos destinos do Brasil, ás nossas mais respeitáveis entidades políticas, sindicais, econômicas, culturais, religiosas, filosóficas, à maioria da Nação, enfim. Os solertes detratores da F. E. B., os sabotadores e derrotistas que moveram na retaguarda a campanha das notícias intranquilladoras levadas aos lares, das piadas sem espírito e das anedotas em que procuravam envolver os "pracinhas" e seus dignos comandantes (a mais recente irreverência quinta-coísta) constou da tentativa, repelida por todos os patriotas, de chamar "expediçãoária" à epidemia de gripe, que, ela também, não chegou a causar-nos danos esperados pelos agentes de Hitler, esses vencidos mas não convencidos instrumentos de Hitler continuaram a sofrer daqüela morte que se abre para todo o gênero humano.

O desespero mora hoje na casa dos fascistas. Mora nos escombros de Berlim. M

... e a caravana passa...

★ Acusação

"... EM campo, pedindo que se antponha à eleição presidencial a da Constituinte os existentes os partidários de Moscou. Os comunistas e mais ninguém..."

ASSIN CHATEAUBRIANT — "O Jornal" — 26-8-45

★ Defesa

"... O MÉTODO que seria, sem dúvida, mais racional, do país primitivo elegir a assinatura constituinte, e essa assembleia fazer depois a marcha da eleição para o seu sucessor, que seria a indireta, no seu dia da mesma, ou a direta, pelo sufrágio popular..."

ASSIN CHATEAUBRIANT — "O Jornal" — 26-8-45

★ Um filho de Cohen

"... HOJE somente um cético desprezível poderia ter dúvidas sobre as intenções criminosas do sr. Getúlio Vargas. O "quererem" é, de fato, a massura concertada entre o ditador e o chefe comunista. O panorama do "quererem" é inteiramente deserto. Com ou sem Constituinte, o governo Getúlio e a palavra de ordem dos comunistas. A fermentação desordem é o misto de aterrizar os "burgueses progressistas" e os portadores de ideias heréticas". A talas agitação de brados e gritos de fanáticos e címplices, os silêncios, as reticências, os peritos, tudo está em pleno funcionamento, a esperar a explosão da greve geral..."

J. E. DE MACEDO SOARES — "Diário Carioca" — 26-8-45.

★ Outro filho de Cohen

"... OPERARIOS! Ou com Getúlio Vargas, paladino do catolicismo, porque é o paladino do Brasil e o Brasil é o país mais católico do mundo, ou com os qualões de Stalin, politiqueros que vos querem explorar e são a negação personificada de tudo o que faz a nossas curas de patriotas e de chefes de família..."

"Brasil Portugal" — 26-8-45.

★ Saiu sem querer

"... BATER-SE, sofrer, morrer, sacrificar-se e, depois de um esforço imenso, conseguir a vitória, para não modificar da face da terra métodos opressivos e policiais e volvermos a ver sua aplicação, é uma desilusão profunda e dolorosa, se não um perigo sério e ameaçador..."

"A Mundi" ("Hoje") — 19-8-45.

MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE A LUIZ CARLOS PRESTES

A Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do Partido Comunista do Brasil foram dirigidos os seguintes telegramas:

De Aracatuba, São Paulo: "O Comitê Municipal de Aracatuba do Partido Comunista do Brasil, instalado recentemente a 15 do corrente, sauda o camarada Luiz Carlos Prestes, congratulando-se com o Comitê Nacional pela investidura no cargo de secretário geral do legítimo líder proletário brasileiro Luiz Carlos Prestes, hipotecando integral apoio à resolução do Pleno da Vitória. Pelo Comitê, Dino Andreatto, secretário."

De Teresina, Piauí:

"Em meu nome e no dos demais camaradas desta região envio ao grande líder sinceras felicitações pela sua justa eleição e posse no cargo de secretário geral do nosso Partido. A boa escolha enche todos nós de orgulho e confiança, permanecendo estar a continuação de nossa luta sob sua sábia orientação, honrada pelo passado glorioso do nosso Partido nas memoráveis e destemidas batalhas pela libertação do proletariado e do povo brasileiro, conduzindo nosso amado Brasil pela rota da verdadeira democracia dentro da paz, ordem e progresso. Saudações democráticas. (a) José Vítorio Muniz, secretário."

De São Paulo:

"Congratulo-me com você e com os demais companheiros do Comitê Nacional pelo Pleno da vitória e confiante formulando votos de êxito na aplicação da linha política do nosso glorioso partido que dentro da ordem e da tranquilidade assegura unidade, democracia e

progresso para o povo brasileiro. Abraços. a) Ivo Meireles."

Desta capital: "A Seção Cambachá da coluna Odilon Machado sauda o grande líder do povo brasileiro por motivo da sua eleição para secretário geral do nosso glorioso Partido. Pela Seção (a) Mário Reuter Fontoura, secretário."

Pedem higiene no local de trabalho

Estava em nossa redação, o sr. Henrique Magalhães Gomes Soberino, operário em construções, que veio reclamar contra varias irregularidades que se verificam na obra da rua Osvaldo Cruz, 135, cujo proprietário, em flagrante desrespeito à legislação trabalhista, na parte referente à higiene do trabalho, impõe aos trabalhadores da referida obra — não obstante já haver lugares limpos nos pisos superiores — mudem suas roupas no pôr-anti-higienico e sem luz. Além disso, justamente 4 hora de terminar o serviço, manda fechar a água, impedindo dessa maneira que os trabalhadores possam, após o trabalho, fazer a necessária higiene do corpo antes de seguirem para suas casas, quase sempre distantes do local de trabalho.

Pede-nos o sr. Henrique Magalhães Gomes Soberino, operário em construções da lei estas irregularidades a fim de que se melhore abuso não continue, possibilitando assim que os trabalhadores naquela obra possam desincumbir-se de suas obrigações num ambiente higiênico e saudável.

Almoço de Confraternização dos Revolucionários do 3º R. I.



Os ex-militares do 3º R. I. que tomaram parte no movimento de 1935 reuniram-se domingo último numa chácara, em Santa Teresa, para comemorar a derrota militar do nipo-fascismo. Luiz Carlos Prestes, especialmente convidado, compareceu, tendo sido alvo de numerosas homenagens dos presentes, que lhe ofereceram, autografada por todos, um retrato de sua filhinha Anita Leocádia. Prestes agradeceu, comovido, festejando, em alegria, uma rápida crítica do movimento alienista em 35, e terminando, sob aplausos unanimes, por mostrar o dever de todos os pugnarem, sem desfalcamentos, nesta hora da luta pacífica pela Democracia, pela convocação da Assembleia Constituinte. Durante o almoço, que transcorreu em ambiente de grande alegria e cordialidade, ao som de canções com-

postas na prisão e interpretadas por antigos componentes do conjunto musical "Dinhas de Fernando" (organizado em Fernando Noronha), Fernando Melo e o Capitão Augusto Barata, que intercambiaram, em brilhante discurso, os sentimentos de solidariedade e camaradagem de todos os que ali se reuniam, no momento da derrota militar do fascismo no mundo, depois de tantos anos de carcer e sofrimentos em que manifestaram firme e inequívoca a sua vontade de luta anti-fascista. Finalizando a festa usou da palavra o Ten. Humberto Morais Rego, sugerindo que se prestasse uma homenagem aos demais companheiros militares de 1935, o que foi feito com entusiasmados vivas. O clíche acima apresenta um aspecto do almoço de confraternização dos revolucionários do 3º R. I.

TRIBUNA POPULAR

Olho Mágico

(CONCLUSÃO DA 17 PAG.)

partidos que de há muito se situaram recusando no governo, e os comunistas e mais ninguém..."

ASSIN CHATEAUBRIANT — "O Jornal" — 26-8-45

A SINDICALIZAÇÃO DOS MARITIMOS E PORTUÁRIOS

Falam a TRIBUNA POPULAR cheires de serviço, funcionários de escritórios e trabalhadores do Lloyd Brasileiro

Prosseguindo na consulta aos trabalhadores marítimos e portuários sobre a repercussão do decreto-lei que admite a sindicalização dos servidores do Lloyd Brasileiro e de outras empresas marítimas autorizadas, afazemos hoje novas e importantes declarações sobre o momento assunto. Desta vez ouvimos dirigentes e operários do Lloyd.

INADÍVEL A SINDICALIZAÇÃO

Encarecendo a importância do sindicato, como vanguarda da luta pela unidade, disse o sr. Nelson Costa Carvalho, chefe do Departamento do Alimentado e Compras, que o recente decreto do governo foi justo, correspondendo aos anseios da classe. Afirma:

"Estou disposto a prestar auxílio aos sindicatos. A sindicalização era inadível."

SERIA UMA DAS PRIMEIRAS

"Sua intrínseca propugnadoras das organizações trabalhistas que se propõem, de fato, a defender honesta e eficientemente os direitos das suas associadas, pleiteando, reivindicando, lutando sem esmorecimento, em benefício coletivo. Seria uma das primeiras a sindicalizar-me. E procurarei estimular meus colegas, garantindo a funcionalidade da consabilidade Amélia Franco.

PALA O "MESTRE"

O "Mestre" é um velho mestre. Experimentado nas lutas sindicais, compreendeu a importância da mais recente conquista unitária da classe operária. Por isso, disse:

"Todos os nossos proble-

mas encontraria soluções dentro do sindicato.

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR

"Somos antigos lutadores pela unidade sindical porque compreendemos as vantagens que a organização clássica traz aos trabalhadores. Temos, agora, o amparo legal para reivindicar pacificamente os nossos direitos."

Dessa e o fundador e o diretor do Instituto Arcângelo de Física e profeta a religião católica.

A TE 1935

era, na Argentina, um sabio alheio de lutas políticas, que veio contrário ao fascismo. Depois do golpe militar direitista de 4 de julho desse mesmo ano fol que tomou a resolução de tirar fôlego para a luta pelas democrazias e fazer frente comum com os anti-fascistas de todos os Partidos.

Dito e do professor Mariano Carter, outro médico eminentíssimo que partiu iniciativa de um manifesto dos professores universitários pedindo a volta do poder normalidade constitucional e a entrada da Argentina na guerra ao lado das Nações Unidas.

O então presidente, general Ramirez, os demissos de suas carreiras por imposição dos grupos militares mais reacionários e dos setores obscurantistas do clero, que tinham tomado conta de todas as escolas superiores e secundárias, nelas introduzido o ensino religioso obrigatório sob a ristota da Curia.

REINTEGRADO

no começo de 1935, com o ascenso do movimento democrático, o professor Bernardo Houssay não se afastou do novo caminho que havia começado a trilhar, e é por isso que ele é hoje, na Argentina, um dos líderes mais eficientes desse amplo movimento que visa fazer do seu país uma das grandes potências democráticas da América.

O então presidente, general Ramirez, os demissos de suas carreiras por imposição dos grupos militares mais reacionários e dos setores obscurantistas do clero, que tinham tomado conta de todas as escolas superiores e secundárias, nelas introduzido o ensino religioso obrigatório sob a ristota da Curia.

DIREITO DO "CMDTE. CAPELA"

A bordo do "Comandante Capela", procuramos falar com sua oficialidade. Abordando o 2º comissário Severino de Araújo Lins, ouvimos:

"O novo decreto foi um gesto louvável do governo.

Aproveito o ensejo para dizer, através do TRIBUNA POPULAR, que 99% dos marítimos estão contra a rearticulação dos "galinhas-verdes", mascarados em cruzadas nacionais de civismo!"

ATRAVÉS DAS AMÉRICAS...

(CONCL. DA 17 PAG.)

A solução dos problemas econômicos é, portanto, o centro que deve atrair o esforço e a luta unificada de todos os patriotas. E no centro da luta pacífica e ordenada, como seu animador, quem deve estar senão o proletariado sob a liderança do seu Partido? E com ele, logicamente, o povo, os camponeses principais.

Para os que já vivemos no Uruguai é sempre um motivo de alegria saber desses triunfos que val agora conquistado a seu combate político.

operário, ainda eleitoralmente pequeno mas de atuação cada vez mais dinâmica e construtiva na vida nacional. O fato de ser ele pequeno muito tem sido explorado pelos inimigos do marxismo, que costumam dizer que onde há verdadeiramente democracia não há lugar para os comunistas, citando, a propósito, o caso da torre de Artigas. Mas não foi culpa do marxismo que o Partido ficou, durante algum tempo, mal estabelecido e estacionado no interior do sistema.

Finalizando a festa usou da palavra o Ten. Humberto Morais Rego, sugerindo que se prestasse uma homenagem aos demais companheiros militares de 1935, o que foi feito com entusiasmados vivas.

Estamos prontos para retornar as atividades em prol das conquistas de melhoria do padrão de vida e da maior segurança e liberdade para a classe.

DIREITOS HUMANOS

— "Sinto-me na obrigação de ser um dos maiores ativos incentivadores do movimento democrático, o professor Bernardo Houssay não se afastou do novo caminho que havia começado a trilhar, e é por isso que ele é hoje, na Argentina, um dos líderes mais eficientes desse amplo movimento que visa fazer do seu país uma das grandes potências democráticas da América.

O então presidente, general Ramirez, os demissos de suas carreiras por imposição dos grupos militares mais reacionários e dos setores obscurantistas do clero, que tinham tomado conta de todas as escolas superiores e secundárias, nelas introduzido o ensino religioso obrigatório sob a ristota da Curia.

ATRAVÉS DAS AMÉRICAS...

(CONCL. DA 17 PAG.)

A solução dos problemas econômicos é, portanto, o centro que deve atrair o esforço e a luta unificada de todos os patriotas. E no centro da luta pacífica e ordenada, como seu animador, quem deve estar senão o proletariado sob a liderança do seu Partido? E com ele, logicamente, o povo, os camponeses principais.

Para os que já vivemos no Uruguai é sempre um motivo de alegria saber desses triunfos que val agora conquistado a seu combate político.

operário, ainda eleitoralmente pequeno mas de atuação cada vez mais dinâmica e construtiva na vida nacional. O fato de ser ele pequeno muito tem sido explorado pelos inimigos do marxismo, que costumam dizer que onde há verdadeiramente democracia não há lugar para os comunistas, citando, a propósito, o caso da torre de Artigas. Mas não foi culpa do marxismo que o Partido ficou, durante algum tempo, mal estabelecido e estacionado no interior do sistema.

Finalizando a festa usou da palavra o Ten. Humberto Morais Rego, sugerindo que se prestasse uma homenagem aos demais companheiros militares de 1935, o que foi feito com entusiasmados vivas.

Estamos prontos para retornar as atividades em prol das conquistas de melhoria do padrão de vida e da maior segurança e liberdade para a classe.

DIREITOS HUMANOS

— "Sinto-me na obrigação de ser um dos maiores ativos incentivadores do movimento democrático, o professor Bernardo Houssay não se afastou do novo caminho que havia começado a trilhar, e é por isso que ele é hoje, na Argentina, um dos líderes mais eficientes desse amplo movimento que visa fazer do seu país uma das grandes potências democráticas da América.

O então presidente, general Ramirez, os demissos de suas carreiras por imposição dos grupos militares mais reacionários e dos setores obscurantistas do clero, que tinham tomado conta de todas as escolas superiores e secundárias, nelas introduzido o ensino religioso obrigatório sob a ristota da Curia.

ATRAVÉS DAS AMÉRICAS...

(CONCL. DA 17 PAG.)

A solução dos problemas econômicos é, portanto, o centro que deve atrair o esforço e a luta unificada de todos os patriotas. E no centro da luta pacífica e ordenada, como seu animador, quem deve estar senão o proletariado sob a liderança do seu Partido? E com ele, logicamente, o povo, os camponeses principais.

Para os que já vivemos no Uruguai é sempre um motivo de alegria saber desses triunfos que val agora conquistado a seu combate político.

operário, ainda eleitoralmente pequeno mas de atuação cada vez mais dinâmica e construtiva na vida nacional. O fato de ser ele pequeno muito tem sido explorado pelos inimigos do marxismo, que costumam dizer que onde há verdadeiramente democracia não há lugar para os comunistas, citando, a propósito, o caso da torre de Artigas. Mas não foi culpa do marxismo que o Partido ficou, durante algum tempo, mal estabelecido e estacionado no interior do sistema.

Finalizando a festa usou da palavra o Ten. Humberto Morais Rego, sugerindo que se prestasse uma homenagem aos demais companheiros militares de 1935, o que foi feito com entusiasmados vivas.

Estamos prontos para retornar as atividades em prol das conquistas de melhoria do padrão de vida e da maior segurança e liberdade para a classe.

DIREITOS HUMANOS

— "Sinto-me na obrigação de ser um dos maiores ativos incentivadores do movimento democrático, o professor Bernardo Houssay não se afastou do novo caminho que havia começado a trilhar, e é por isso que ele é hoje, na Argentina, um dos líderes mais eficientes desse amplo movimento que visa fazer do seu país uma das grandes potências democráticas da América.

O então presidente, general Ramirez, os demissos de suas carreiras por imposição dos grupos militares mais reacionários e dos setores obs

Vida dos Comitês Populares

Ampliar e aprofundar, através de um plano de ação unitária, as tarefas dos Comitês Populares

Comitês Populares levam os anseios de numerosas populações para todos os níveis. Comunitários, patrióticos e progressistas que residem para todo o lado, sempre e tranquilidade, com suas necessidades econômicas, suas credenciais e os seus direitos e deveres. E é exatamente sobre isso que faz o governo imperialista escudado em sua constituição, em seu governo, se homens que querem mudanças, que querem progressos, que querem um governo popular, que sejam capazes de decretar, apesar de programar, instrumentos do governo nacional das grandes e grandes massas! (Luiz Carlos Prestes, presidente da Rua 23 de maio)

Convite aos Comitês Populares dos Subúrbios da Linha Auxiliar

Fazem convocadas todos os Comitês Populares da Linha Auxiliar, a comparecerem, quinta-feira próxima, dia 30, na sede do Conselho Geral nº 22 — sede do Comitê de Turismo — a fim de ser lido e discutido o memorial que os amigos dos subúrbios da Linha Auxiliar enviarão ao apresentador da Estrada de Ferro Central do Brasil, sugerindo melhorias no serviço dos trens subúrbios.

Para essa reunião, que será realizada às 20 horas e 30 minutos, ficam especialmente convocados os Comitês de Mauá, Vila Meriti, Pavuna e Rio das Pedras que não compareceram à última reunião.

Pela convocação de uma Assembléia Constituinte

Conforme noticiamos, o Comitê Democrático Botafogo-Lagoa realizou em sua sede, a 23 de Maio, interessantes debates sobre o tema: "Deve o povo acelerar as eleições presidenciais de conformidade com o Ato Adicional nº 9 ou deve pleitar a eleição de uma Assembléa Constituinte?" Médicos, advogados, operários, donos de casa, enfim, todos os moradores presentes participaram das discussões, durante três horas. O tema foi tratado sob todos os seus aspectos, em lógica clara, acessível.

A Diretoria do Comitê estava presente: Vicente Pinto Pessas, presidente; Ivan Costa Pinto, vice-presidente; Tarcy Alves Basílio, seu-geral; José Machado, vice-diretor. A Diretoria coordena os debates esclarecendo o projeto democrático e unitário dos mesmos. Em síntese, os moradores acordaram no seguinte: o Comitê deverá pe-

lamar os primeiros debates, na sede do Comitê Democrático Botafogo-Lagoa, sobre a maior aspiração atual do povo brasileiro — "É o caminho lógico e seguro para o estabelecimento de uma verdadeira democracia no Brasil" ★ ★ ★

O Presidente da República resolveu, antes de passar aos outros assuntos da ordem do dia, que o mesmo tempo deveria, nas proximas reuniões, ser ainda submetido a debate, dada a sua extraordinária importância para a democratização do país.

SERVIÇO MÉDICO, CURSO DE ALFABETIZAÇÃO

O Comitê Democrático Botafogo-Lagoa já levantou várias reivindicações locais e trouxe novas iniciativas práticas importantes: instalou, tempos atrás, um gabinete médico e arregimentou duas dezenas de adultos para o seu curso noturno de alfabetização. A Comissão Médico-Social está a cargo dos seguintes médicos: dr. Dante Costa, as 2as. feiras; dr. Clotilde Cesar, as 3as. feiras; dr. Maria Grabois, as 4as. feiras; dr. Saul Schemberg, as 5as-feiras; dr. Henrique Novais Filho, as 6as-feiras; dr. José Venâncio Pereira Leite, nos sábados. O horário para os clientes é a partir das 20,30 horas.

A maioria dos clientes dissessem um dos médicos frequentou diariamente o gabinete, por causa do surto de gripe. No momento, estamos tratando de ampliar nossos serviços, principalmente para atender à população pobre dos morros vizinhos.

A dra. Maria Grabois está tomando medidas para facilitar aos clientes radiografias das pulmões (Roentgenografia).

O Comitê foi fundado, solenemente, no dia 14 de junho deste ano. Acham-se em atividade as seguintes Comissões de Trabalho: Alfabetização e Cultura, Arregimentação e Publicidade, Eleitoral, Comissão Médico-Social. Foram arregimentados, até agora, 15 adultos, e o curso noturno de alfabetização começará a funcionar por estas dias, a cargo das seguintes professoras: Lila Corrêa Dutra, Maria Amália Ferreira, Dulce S. Lacerda e Diana.

Comitê Democrático da Glória e Cateté

INSTALAÇÃO PÚBLICA NO DIA 31

No dia 31 do corrente, às 21 horas, no salão de honra da UNE, a Praça do Flamengo, 132, gentilmente cedido por sua Diretoria, realizar-se-á a instalação pública do Comitê Democrático da Glória e Cateté. A festa instalação terá o programa clássico artístico, de vez que se fará ouvir uma sôduação à FEB e um concerto musical levado a efeito pelo conjunto "Grupo Musical Viva".

A solenidade será presidida pelo mestre José Siqueira, recentemente eleito presidente do Comitê. Conviam-se todos os Comitês Populares do Distrito Federal, bem como às autoridades e ao povo para assistirem à solenidade.

Reuniões para hoje

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA SAMPAIO-JACARÉ

A 20,30 horas, em sua sede à rua Itaquicé, 92, para discussão de importantes assuntos. O Comitê solicita o comparecimento dos moradores e trabalhadores de Sampalo e Jacaré.

DEPÓSITOS

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

(BÔNUS DE ECONOMIA) PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS POR CUPOES

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

6 0 0

CONTAS POPULARES INICIANDO COM CR\$ 50,00

1 2 0 0

Nada resolvido sobre a antecipação da peleja S. Cristovão e America

MARTINHO SUSPENSO POR TRINTA DIAS

Na reunião de ontem, o Tribunal de Penas puniu o guardião cruzmaltino

Fracassou o espectáculo de General Severiano

Botafogo x Flamengo, em General Severiano, atrairam grande público. O torcedor acreditava que iria assistir a um clássico de qualidade. Alvi-negros e tri-campões, possuindo jogadores fortes, desejavam realizar uma peleja reñida. Ambos buscavam o triunfo para melhorar a posição na tabela. O rubro-negro, ao que se afirmava, pronto para iniciar a campanha para a conquista do quarto título consecutivo. Os botafoguenses, por sua vez, queriam firmar a situação que davam, afim de não se afastarem da lista dos pretendentes ao pentacampeonato. Assim, tudo concordava para que o jogo oferecesse lances sensacionais.

O espetáculo de General Severiano, porém, fracassou. Esse próximo de mediocre, talas imperfeições apresentadas pelos quadros. Os contendores com vários players falhando, desejaram a realizar ação capaz de atrair a atenção do público. Os primeiros quarenta e cinco minutos, com especialidade, foram pobres de técnica e de entusiasmo. A partida permaneceu fria, quase que completamente desinteressada pelo engimento dos lances. Raras as incursões dos ataques, sucedendo-se os erros dos jogadores.

A exibição do tri-campão era falsa. Em nenhum momento da peleja, o onça da Gávea conseguiu demonstrar entusiasmo. Bira e Jaime, na linha media, atuaram apagados. Principalmente o half esquerdo, cuja queda de produção é impressionante. O ataque, com Vaguinho e Rivas sem condições para integrarem uma equipe da primeira divisão, não conseguia. Escapadas e troca de passes no meio do campo, fechado, muito marcado, não pode trabalhar para os seus companheiros. Adilson sem conseguir ilustrar-se de Sarno. Apesar disso tinha os movimentos livres, graças a má performance de Sartori. Mas não era possível que conseguisse fazer algo para a sua equipe. A zaga, sobre carregada de trabalho, teve de corrigir também os seus erros, possibilitando a conquista de três gols pelos adversários. O team rubro-negro, portanto, não tem sombra-de-esquadrão que tanto sucesso obteve nas imporadas precedentes.

O Botafogo, embora vencendo por 3x1, não chegou a convencer. É verdade que fez jus ao triunfo, pois agiu melhor que o Flamengo. Teve, porém, as suas falhas. Papetti e Sartori jogaram mal. O centro medio criou duas ou três situações perigosas para o seu arco. O quadro alvi-negro, contudo, esteve mais positivo e aproveitou bem as oportunidades que teve para conquistar goals. Contou com dois zagueiros firmes, Tóvar e Hélio. René ficou com as glórias do triunfo, este triste teste que obteve. O terceiro, principalmente, foi uma sensação.

Sem querer desmerecer a vitória dos alvi-negros, não podemos deixar de apontar o match de General Severiano como um dos específicos mais medíocres do ano. Não houve muitos momentos de ação, desenvolvendo-se a peleja numa atmosfera de desinteresse.

Dirigiu a peleja o juiz Oscar Pereira Gomes. A partida foi difícil de arbitrar, mas o juiz ainda conseguiu errar, tanto em gola, com certo atraso. Seu auxiliar, Carlos Pottier, não quis ficar atrás e deixou-se surpreender ao assilar esta coisa simples que se chama out-sides.

A oitava rodada oficial em numero

Os detalhes técnicos e financeiros da rodada foram os seguintes:

JOGO — VASCO X AMÉRICA LOCAL — Campo do Vasco. RENDA — Cr\$ 130.963,00. JUIZ — Necri da Souza (Bem).

Vencedor por W.O., o Sete de Setembro

BELO HORIZONTE 27 (ASA-PRESS) — Não se realizou confronto entre os Uberaba e o Sete de Setembro. Deve-se isto ao fato de uma desinteligência surgida entre os diretores do Uberaba e um dos membros do Tribunal de Fatos da Federação Mineira de Futebol. Em vista disto, o Sete de Setembro foi favorecido, ganhando assim dois pontos.

JOGO — BOTAFOGO X FLAMENGO. LOCAL — Campo do Botafogo. RENDA — Cr\$ 109.621,50. JUIZ — Oscar Pereira Gomes (Regular).

BOTAFOGO — Ari; Laranjeira e Sarno; Ivan, Papetti e Franquillo.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Bangu, Bira e Jaime;



Ari defendendo uma pelota cabeceada por vizinho

Hoje o inicio da "semana vascaína"

Cabeli levará a eleito hoje, o primeiro ensaio de conjunto - Geraldino reaparecerá - Quintafeira novo conjunto, depois concentração —

Com o empate verificado domingo em São Januário, entre Vasco e América, a tabua de classificação do certame carioca, passou a ter dois líderes: China e Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — América 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Empate 1x1. GOAL — Argemiro (44 minutos).

JOGO — FLUMINENSE X MADUREIRA. LOCAL — Campo do Fluminense. RENDA — Cr\$ 16.874,00. JUIZ — Carlos Millesete (Regular).

FLUMINENSE — Batastini; Natan e Haroldo; Vicentini, Pascoal e Eraldo; Américo, Cananéia, Sílvio, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Veltz; Damião Apolo; Esteves, Spina e Castanheira; Lúcio, Moacir, Durval, Valdemar e Piromba.

1º TEMPO — Fluminense 3x1. GOALS — Rodrigues (5 minutos), Durval (40 minutos) e Orlando (42 minutos) e Carango (44 minutos).

FINAL — Fluminense 3x2. GOAL — Moacir (15 minutos).

JOGO — BANGU X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo do Madureira. RENDA — Cr\$ 2.369,10. JUIZ — Mario Viana (Regular).

BANGU — Robertinho; Biloni e Minheiro; Nadinho, Brito e Brônzi; Sonô, Antero, Plácido, Meireles e Moncr.

CANTO DO RIO — Odair; Hernandes e Expedito; Guatá, Edésio e Caréca; Nelson, Nestor, Zé Lulu, P. Nunes e Passos.

1º TEMPO — Bangu 2x0. GOALS — Antro (17 minutos) Menezes (25 minutos). FINAL — Bangu 2x0.

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — BOTAFOGO X FLAMENGO. LOCAL — Campo do Botafogo. RENDA — Cr\$ 109.621,50. JUIZ — Carlos Millesete (Regular).

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Bangu, Bira e Jaime;

BOTAFOGO — Ari; Laranjeira e Sarno; Ivan, Papetti e Franquillo.

1º TEMPO — Flamengo 2x0. GOALS — Antro (17 minutos) Menezes (25 minutos). FINAL — Botafozo 2x0.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.

CANTO DO RIO — Vicente; Onofre e Gritá; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

1º TEMPO — Vasco 1x0. GOAL — China (34 minutos). FINAL — Botafogo 3x1.

GOALS — René (17 minutos) René (18 minutos) e Vaguinho (43 minutos).

JOGO — VASCO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo da Gávea. RENDA — Cr\$ 1.000,00. JUIZ — Mário Viana (Regular).

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Beracochea, Eli e Argemiro; Djála, Lélis, Isaias, Adilson e Santo Cristo.



Nos morros de S. Carlos e do Querozene Prestes observou, diretamente, as pessimas condições em que vivem seus habitantes. Falando aos homens e mulheres, nos morros, disse que os comunistas se comprometem a ajudar na solução de seus problemas — se reivindicações imediatas — ponto de partida para uma vida melhor

Prestes nos morros de S. Carlos e do Querozene

Tribuna POPULAR

ANO I Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Agosto de 1945 N.º 85

Vitoriosos os comerciários, barbeiros e trabalhadores dos moinhos de trigo

Os debates de ontem na Justiça do Trabalho durante o julgamento dos três dissídios coletivos — Manifestações de regozijo pela conquista das reivindicações — Terminada a greve dos trabalhadores do trigo ★★



A massa trabalhadora aguardando resultado do julgamento
A justiça trabalhista viveu um de seus grandes dias. Três dissídios coletivos, interessando a cerca de 160.000 trabalhadores, foram julgados em meio a debates prolongados.

Desde as 13 horas, começara a concentração de considerável massa popular diante da sede do Conselho Regional do Trabalho da Primeira Região, à Avenida Nilo Peçanha, 31.

Às 14 horas, tiveram início os trabalhos sob a presidência do juiz João Antero de Carvalho, secretariado pelo sr. Hélio Orlando Graeff, funcionando co-

de massas alimentícias e biscoitos, apresentando argumentos a favor de seus clientes.

Encerrados os debates, falou o relator Valdemar Ferreira Marques, que opinou pela concessão do aumento mensal na base de Cr\$ 300,00 para homens e mulheres, exceto os menores, para os quais seriam dados Cr\$ 150,00. Este foi o voto vencedor por unanimidade.

O DISSÍDIO DOS BARBEIROS

Seguiu-se, então, o julgamento do dissídio coletivo dos barbeiros, cabeleireiros e manicures dos salões desta capital. O sr. Manoel Barbalho de Oliveira falou em nome do Sindicato suscitante e, em nome dos empregadores, interveio o dr. Guilherme Gomes da Mattos. O relator, sr. Mamedeiro, propôs, então, e seguiu tabela que foi unanimemente aprovada pelo Conselho para começar a vigorar a partir de 1º de Agosto corrente. Quanto às revendedores, receberão Cr\$ 300,00 de salário fixo, independentemente das comissões. Os menores receberão Cr\$ 175,00 de aumento sobre os salários atuais.

MANIFESTAÇÕES DE REGOZIJO

Os trabalhadores beneficiados pelos julgamentos externaram seu contentamento em várias manifestações de regozijo. Os empregados dos Moinhos e das fábricas de massas e biscoitos, que aninhavam o retorno ao trabalho, reuniram-se na Praça da Harmonia, improvisando um comício comemorativo da vitória alcançada.

A nossa reportagem ouviu barbeiros e comerciários numa entrevista rápida, que será publicada em nossa edição de amanhã.

O DISSÍDIO DOS COMERCIARIOS

Os debates em torno do dissídio dos comerciários foram mais vivos, dadas as numerosas intervenções que todos participaram. O dr. Alvaro Gómez sustentou a causa dos empregados no comando do Rio de Janeiro, expondo a premissa de se atenderem suas reivindicações de melhorias imediatas. Os drs. Silvio Curado, Sebastião Moreira, de Azevedo, Carlos Raposo e Luciano Martins

defenderam, com argumentos convincentes, a angustiosa situação dos trabalhadores do trigo. Alegou que os empregadores conseguiram a isenção de taxas aduaneiras e majoraram os preços do produto em Cr\$ 17,50 por saco, não se justificando a resistência patronal aos justos pedidos de aumento de salários. Os drs. Mario de Barros e Nilza Peres foram patronos dos Moinhos e fábricas.

O DISSÍDIO DO TRIGO

Este foi o primeiro processo submetido ao julgamento. Relatou o sr. Valdemar Ferreira Marques. A seguir, falou o advogado Haroldo Agnado, pelos empregados. Defendeu, com argumentos convincentes, a angustiosa situação dos trabalhadores do trigo. Alegou que os empregadores conseguiram a isenção de taxas aduaneiras e majoraram os preços do produto em Cr\$ 17,50 por saco, não se justificando a resistência patronal aos justos pedidos de aumento de salários. Os drs. Mario de Barros e Nilza Peres foram patronos dos Moinhos e fábricas.

Homenagem a Luiz Carlos Prestes e Agildo Barata

A Seção Feminina Eleitoral do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil vai realizar amanhã, às 20 horas, uma festa em homenagem a Luiz Carlos Prestes e Agildo Barata, durante a qual serão apresentadas a população do bairro de Aldo Campista os candidatos a deputados do P. C. B.

A referida solenidade terá lugar na sede da Seção Feminina Eleitoral, à rua D. Maria, 48, devendo o local receber uma ornamentação e iluminação especiais.

O representante dos barbeiros, quando falava

discursaram em defesa dos interesses dos empregadores.

O relator Enéas Galvão Filho manifestou-se inteiramente de acordo com os aumentos de salários pleitados pelos comerciários. Propunha que se classificassem os empregados no comércio em grupos, para efeitos de reajuste geral, de acordo com o seguinte critério:

"Nos negócios exteriores, a França — mal aceita pelo Grande Tríângulo — se empenha em atividades que só podem desacreditar o nosso país;"

— "Grandes varejistas e lojistas — menos

Em contacto com os seus moradores, com eles trata de seus problemas imediatos

"O dono deste barraco sauda o camarada Prestes" — As escolas do morro precisam de assistência — Os escoteiros da escola Barão de Mauá — "Abaixo a miseria! Abaixo o barracão de zinco! Viva a democracia! Viva o Partido Comunista! Viva Prestes!" ★★

Luz Carlos Prestes, conforme tinha sido noticiado, visitou ontem pela manhã os morros do Querozene e de São Carlos. A visita do líder do proletariado e do povo aóqueles locais foi patrocinada pelo Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos, que assim veio ao encontro de um dos maiores e velhos desejos do dirigente máximo do Partido Comunista.

Cerca de 8.30, Prestes e sua comitiva chegaram frente ao número 331 da rua Itapira, onde rumaram áquelas morros acompanhados pelo poeta Vâncio de Moraes, pelo escritor Astújido Pereira, jornalistas e muitas outras pessoas.

A chegada ao sopé do morro, Prestes foi recebido com uma estrondosa salva de palmas, enquanto foguetes explodiram no ar. Palavras do Comitê do Morro de São Carlos, com inscrições de boas-vindas no Cavaleiro da Esperança, e bandeiros de todas as Nações Unidas, entre as quais a soviética davam ao local uma nota festiva.

Durante o trajeto da subida de todos os barracos surgiu crianças, mulheres, velhos e moças que erguiam vivas ao líder do proletariado e do povo, procurando acerar-se dele, dirigir-lhe a palavra. Ao lado de um arranha-céu, um barracão tosco, no cimo de uma poste de madeira, destacava-se uma taboleta com estes dizeres: "O dono deste barraco sauda o camarada Prestes".

Numa curva do morro de São Carlos, um homem do povo, formado ao convite e constataram que efetivamente as condições de vida naquela pobre moradia eram péssimas. Prestes, a propósito daquele quadro afirmou que a única solução para os moradores dos morros saírem da situação humilhante é a organização dentro dos Comitês Populares que juntam pacificamente todos os seus reivindicações justas. Nos morros faltava, acrescentou Prestes, a começar pela água, que torna a vida de seus habitantes uma verdadeira inferno. O que compete aos moradores fazer imediatamente? Clamar insistenteamente dentro da ordem e da tranquilidade, pelos seus direitos, até serem atendidos.

A mesma causa que aconteceu com a anistia, com a liberdade de reunião e outras conquistas do povo — comunicação de Prestes — é a das aspirações mais vitais dos habitantes dos morros, pois contra a força organizada do povo não existem barreiras intrassuperáveis.

OS COMUNISTAS AJUDAM O POVO A LUTAR

Pouco adiante a comitiva passou com uma mulher que transportava uma lata dura. Reconhecendo Prestes, a mulher a ele se dirigiu, apertando-lhe a mão. E logo se estabeleceu um diálogo. A mulher perguntou se Prestes vinha ao morro "para fazer obra de beneficência".

— Nós comunistas ajudamos ao povo enfrentando-o a lutar por seus direitos. Agora, por exemplo, pregamos ao povo métodos pacíficos e ordinais, que não se afastem da legalidade, pois estamos marchando a passos largos para a democracia.

A CAMINHADA

E logo depois continuava a caminhada, através de vielas tortuosas, subindo e descendo lajeiras. Prestes, na frente da comitiva, rompia a marcha e todos se esforçavam para acompanhá-lo.

Uma mulher admirava-se da resistência, apesar dos anos de sofrimento, passados na prisão. Alegou que recordava:

— A senhora não deve esquecer que Prestes fiz a marcha da Coluna e que hoje ainda seria capaz de repeti-la, com o mesmo vigor de seus 26 anos.

E explicou:

— A causa que Prestes defende é tornar os homens mais fortes.

O advogado dos comerciários atuando no julgamento de ontem

de ontem

ALEMANHA — Os alemães tiveram agora permissão para solicitar a publicação de jornais, revistas, periódicos, livros, panfletos, partituras musicais e outras publicações, bem como realizar espetáculos teatrais e concertos. As licenças deverão ser solicitadas aos prefeitos, que por sua vez submeterão os requerimentos aos governadores militares alemães. — (U. P.).

BELGICA — Uma violenta explosão, de origem desconhecida, deixou o navio "Christian Huygens", em viagem de Antuérpia a Roterdam, em bom mês condicões. Alguns navios auxiliaram da tripulação, da qual um homem é considerado desaparecido e alguns estão feridos. Não havia passageiros a bordo. — (U. P.).

CANADA — O Canadá será representado na Conferência Internacional de Rádio, a ser realizada no Rio de Janeiro, pelo sr. Henry S. Dawson, engenheiro-chefe da associação canadense de homens de rádio, cujo corpo social é formado por mais de noventa e duas por cento de todos os telegrafistas particulares. O sr. Dawson encontrava-se presente mente em viagem para o Brasil. — (U. P.).

CHINA — Altas personalidades britânicas que se achavam por poder dos japoneses foram libertadas e transportadas por via aérea para a zona livre da China. Trata-se de sir Shenton Thomas, antigo governador de Singapura; sir Mark Young, ex-governador de Hong-Kong; e C. D. Smith, antigo governador do norte da Bornéu. Todavia, não se sabe se essas personalidades foram levadas para Chungking ou Kunming. — (A. P.).

CUBA — O senador Pelayo Cuervo Navarro declarou que o Senado cubano possivelmente recomendará ao presidente Grau San Martín o complimento de relações diplomáticas com a Espanha da França:

"Manter regimes como o de Franco na Espanha, de Perón na Argentina e de Salazar em Portugal seria negar o triunfo das armas democráticas". — (A. P.).

FRANÇA — O sr. Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista, falando em Limoges perante vinte mil pessoas, não ocultou sua desconfiança pelo recusa do Partido Socialista de realizar a unidade orgânica. Condenou o referendum por causa do caráter plebiscitário e pelo fato de ter o Presidente tomado em seu favor. Exortou em seguida os franceses a trabalhar, "único meio de obter a independência nacional". — (S. F. I.).

O líder comunista francês André Marty, em discurso de campanha eleitoral em Toulouse, atacou o governo francês, declarando:

"Nós negociamos exteriores, a França — mal aceita pelo Grande Tríângulo — se empenha em atividades que só podem desacreditar o nosso país". — (A. P.).

INDIA — Mil e quinhentos oficiais e soldados de polícia do distrito de Bombaim estão patrulhando o centro do distrito de Satara, a precura e terroristas empenhados em por termos usando todos os meios, à administração britânica na Índia. Quatrocentos membros da organização foram presos e dezenas das suas células de ações desarticuladas e detidas, no mesmo tempo em que as autoridades britânicas impuseram pesadas multas coletivas. — (U. P.).

ITALIA — O Primeiro Ministro italiano Pardi declarou que jornalistas, em entrevista coletiva, que seu governo recebeu de bom grado o recente convite do sr. Bevin, titular da Foreign Office, para que a Itália procedesse a eleições para a Constituinte e a sua Assembleia Constituinte, mas acreditava que isso seria impraticável antes da conclusão do Tratado de Itália. — (A. P.).

PORTUGAL — Os trabalhos na sala de julgamento do tribunal que tem Quilins adiados, e os réus foram suspensos ontem, assim como a causa de um homem que havia sido preso e condenado a cinco anos de prisão.

O fato foi comunicado pelo presidente da República, tendo os comunistas de Itatiubá solicitado ao sr. Getúlio Vargas a convocação da Assembleia Constituinte.

Suas últimas palavras foram:

— "Abaixo a barracão de zinco!" "Viva a democracia!" "Viva Prestes!"

PROSEGUINDO sua oração, encerrou sempre de aplausos entusiásticos. Prestes afirmou que em pleno século XX, com grande expectativa como o de amanhã, se apresentasse o comunismo, sem nenhuma assistência dos poderes públicos, mas já tem feito alguma coisa pelas meninos do morro. Todavia, os morros de São Carlos e do Querozene são habitados por uma massa popular que, apesar de palmas, é uma multidão de crianças de rua, muitas delas órfãs, abandonadas, que leva de volta ao Rio de Janeiro, prometendo a si mesmos que saíram da miséria.

E enquanto Prestes fala, seus companheiros desçam, no meio da massa popular gritava:

— "Abaixo a barracão de zinco!" "Viva a democracia!" "Viva Prestes!"

Depois, Prestes, já se aproximado de verdadeira multidão, visita a Escola de Escoteiros Barão de Mauá, que conta 88 alunos e está instalada num barracão de zinco e madeira sobre chão de terra batida. Dirige a escola o sr. Antônio Rodrigues Martins, morador do morro, dedicado de verdadeira multidão, que leva de volta ao Rio de Janeiro, prometendo a si mesmos que saíram da miséria.

— "Abaixo a barracão de zinco!" "Viva a democracia!" "Viva Prestes!"

Depois, Prestes, já se aproximado de verdadeira multidão, visita a Escola de Escoteiros Barão de Mauá, que conta 88 alunos e está instalada num barracão de zinco e madeira sobre chão de terra batida. Dirige a escola o sr. Antônio Rodrigues Martins, morador do morro, dedicado de verdadeira multidão, que leva de volta ao Rio de Janeiro, prometendo a si mesmos que saíram da miséria.

— "Abaixo a barracão de zinco!" "Viva a democracia!" "Viva Prestes!"

Depois, Prestes, já se aproximado de verdadeira multidão, visita a Escola de Escoteiros Barão de Mauá, que conta 88 alunos e está instalada num barracão de zinco e madeira sobre chão de terra batida. Dirige a escola o sr. Antônio Rodrigues Martins, morador do morro, dedicado de verdadeira multidão, que leva de volta ao Rio de Janeiro, prometendo a si mesmos que saíram da miséria.

— "Abaixo a barracão de zinco!" "Viva a democracia!" "Viva Prestes!"

Depois, Prestes, já se aproximado de verdadeira multidão, visita a Escola de Escoteiros Barão de Mauá, que conta 88 alunos e está instalada num barracão de zinco e madeira sobre chão de terra batida. Dirige a escola o sr. Antônio Rodrigues Martins, morador do morro, dedicado de verdadeira multidão, que leva de volta ao Rio de Janeiro, prometendo a si mesmos que saíram da miséria.

— "Abaixo a barracão de zinco!" "Viva a democracia!" "Viva Prestes!"

Depois, Prestes, já se aproximado de verdadeira multidão, visita a Escola de Escoteiros Barão de Mauá, que conta 88 alunos e está instalada num barracão de zinco e madeira sobre chão de terra batida. Dirige a escola o sr. Antônio Rodrigues Martins, morador do morro, dedicado de verdadeira multidão, que leva de volta ao Rio de Janeiro, prometendo a si mesmos que saíram da miséria.

— "Abaixo a barracão de zinco!" "Viva a democracia!" "Viva Prestes!"

Depois, Prestes, já se aproximado de verdadeira multidão, visita a Escola de Escoteiros Barão de Mauá, que conta 88 alunos e está instalada num barracão de zinco e madeira sobre chão de terra batida. Dirige a escola o sr. Antônio Rodrigues Martins, morador do morro, dedicado de verdadeira multidão, que leva de volta ao Rio de Janeiro, prometendo a si mesmos que saíram da miséria.

— "Abaixo a barracão de zinco!" "Viva a democracia!" "Viva Prestes!"

Depois, Prestes, já se aproximado de verdadeira multidão, visita a Escola de Escoteiros Barão de Mauá, que conta 88 alunos e está instalada num barracão de zinco e madeira sobre chão de terra batida. Dirige a escola o sr. Antônio Rodrigues Martins, morador do morro, dedicado de verdadeira multidão, que leva de volta ao Rio de Janeiro, prometendo a si mesmos que saíram da miséria.